

Direitos Humanos em plataforma digital¹

Maria Ritha Ferreira PAIXÃO²

Denize Daudt BANDEIRA³

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

O trabalho destaca a produção multimídia hospedada na *Fan Page* do Programa de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PDH/PUCGOIÁS) desenvolvida durante disciplina de Estágio Supervisionado. Período em que foi possível a produção de materiais de texto, foto, vídeo e áudio, ambos voltados, principalmente, à plataforma de internet. O paper traz uma abordagem dos caminhos percorridos na execução dos produtos e seus reflexos na formação acadêmica do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: estágio; multimídia; jornalismo; mercado; extensão.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PDH/PUCGOIÁS), que integra o conjunto de programas de extensão mantidos pela instituição -, está vinculado à Coordenação de Extensão (Cdex) -, que por sua vez está ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), desenvolve ações com o objetivo de estimular a reflexão à cerca dos direitos humanos.

O programa foi redefinido por iniciativa de estudantes ligados ao Centro Acadêmico Clóvis Bevilacqua e da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e Estudantis (VAE) no ano 1982. Na época, o PDH integrava a Coordenação Geral de Estágio e Extensão (ETG), ligada à (VAE) da então Universidade Católica de Goiás.

O Programa de Direitos Humanos da PUC Goiás conta hoje com um número significativo de acadêmicos de Comunicação Social em suas atividades. Há três anos, os estudantes representam aproximadamente 90% dos seus voluntários, o que é efetivado por

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo digital (avulso/ conjunto ou série).

² Aluna líder, autora do trabalho e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da PUC Goiás, email: rithapaixao@gmail.com.

³ Orientadora e Coautora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da PUC Goiás, email: denizedaudt@gmail.com.

meio de assinatura do Termo de Voluntariado. O documento traz os compromissos firmados entre os estudantes e a instituição, como atividades previstas na extensão e carga horária.

Por permitir uma diversidade de debates, o PDH torna-se um campo fértil para discussões teóricas relacionadas aos processos comunicacionais e seus reflexos no campo social, o que impactará a percepção dos acadêmicos sobre a prática jornalística e sua relação com os direitos humanos.

PDH como espaço de estágio supervisionado

O Programa de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás se efetiva como campo de Estágio Supervisionado para os estudantes de Jornalismo da PUC Goiás no primeiro semestre de 2015. A chegada dos acadêmicos pode ser reflexo da nova fase em que se encontra o programa, na qual os processos comunicacionais ganham maior destaque.

Por permitir uma diversidade de debates, o PDH torna-se um campo fértil para discussões teóricas relacionadas aos processos comunicacionais e seus reflexos no campo social, o que impactará a percepção dos acadêmicos sobre a prática jornalística e sua relação com os direitos humanos.

É importante ressaltar que a comunicação é um dos direitos fundamentais do homem, estando expresso na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, Art. 19: “[...] todo o indivíduo tem o direito à liberdade de opinião e de expressão (...) e de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e idéias por quais meios de expressão”.

[...] constituindo-se, ao mesmo tempo, em direito civil - liberdade individual de expressão; em direito político - através do direito à comunicação, que vai além do direito de ser informado; e em direito civil - através do direito a uma política democrática de comunicação que assegure pluralidade e diversidade na representação de idéias e opiniões. (LIMA, 2006, p. 11)

E é nas atividades práticas realizadas no PDH que os estagiários e voluntários são estimulados à essa reflexão, o que se dá por meio da produção de material de áudio visual para a *Fan Page* do *Facebook*, para o programa radiofônico *Conduta Cidadã* e para a revista *Saber Cidadão*.

Os acadêmicos também executam cobertura e divulgação jornalística de eventos promovidos pelo próprio PDH e de atividades realizadas em parceria com outros programas

de extensão da PUC Goiás ou com entidades e instituições externas à universidade.

Pensando em uma plataforma digital, o estagiário da Escola de Comunicação produz materiais que complementam as atividades desenvolvidas pelo programa: rodas de conversas, palestras, conferências, debates e oficinas. Os produtos, que são disponibilizados na *Fan Page*, objetivam a promoção da cidadania, o que corrobora com a essência do próprio jornalismo.

Destaca-se aqui que:

A luta pelos direitos humanos e, em geral, pela defesa e promoção da dignidade humana não é um mero exercício intelectual, é uma prática que é fruto de uma entrega moral, afetiva e emocional baseada na incondicionalidade do inconformismo e da exigência de ação. Tal entrega só é possível a partir de uma identificação profunda com postulados culturais inscritos na personalidade e nas formas básicas de socialização. (SANTOS, 2003 p. 444).

A divulgação do material produzido no Programa de Direitos Humanos da PUC Goiás tem apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do programa radiofônico Quadro a Quadro, produzido por acadêmicos de Jornalismo da Faculdade Sul-Americana (Fasam), que vai ao ar pela Rádio Universitária da UFG (870 AM), aos sábados, entre 11h e 12h.

O programa radiofônico Conduta Cidadã, com duração de aproximadamente cinco minutos, também encontra na Rádio Universitária da UFG espaço para a sua transmissão. Posteriormente o material é postado na *Fan Page* do *Facebook* do próprio PDH. Espaço que serve também para a divulgação de eventos, cursos e notícias relacionados aos direitos humanos, além de proporcionar um permanente contato com os acadêmicos.

Apesar de contar com uma produção mais expressiva na área do rádio e do webjornalismo, o estagiário também executa atividade em assessoria de comunicação, principalmente quando o PDH está direta ou indiretamente envolvido na promoção de eventos. Um exemplo foi a mesa redonda A Mulher Encarcerada em Goiás - Aquilo que ninguém vê: a situação da mulher presa, realizada no dia seis de outubro de 2015, em parceria com a Pastoral Carcerária.

Para o referido evento, coube ainda ao estagiário a produção de um material de rádio (reportagem), que pode ser conferido na *Fan Page* do PDH (facebook.com/pdhpucgo). No trabalho, que também foi ao ar pela Rádio Universitária da UFG, o ouvinte tem informações sobre o número de mulheres presas e a situação em que se encontram. Um VT (pequeno vídeo)

também foi produzido. Material exibido na abertura do evento.

A chegada de acadêmicos de jornalismo e de publicidade e propaganda viabilizou a produção de conteúdos áudio visual, além de uma reconfiguração da própria página do programa no *Facebook*. As atividades envolvendo os acadêmicos das duas áreas garantiu ainda a realização de campanhas de direitos humanos para as redes sociais, como a contra a homofobia, realizada em 2014.

2. OBJETIVO

Um dos objetivos da *Fan page* do PDH é estimular o debate sobre os direitos humanos. Servindo ainda de espaço para a divulgação de atividades e projetos sobre a temática. Permitindo ao internauta, assim como ao estagiário, uma visão ampla do tema.

A página contribui ainda para que o acadêmico de jornalismo tenha uma compreensão das possibilidades de divulgação de material jornalístico em uma plataforma multimídia, bem como dos formatos possíveis, aperfeiçoando a técnica e a compreensão das novas ferramentas de comunicação.

A produção para a *Fan Page* colabora também para que o estagiário conheça outros projetos realizados na extensão da PUC Goiás. Um exemplo foi a produção de um programete (pequeno programa com duração entre 1 a 3 minutos) com duração de 2 minutos e 9 segundos produzido para a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do Estado de Goiás, em parceria com o Pris (Programa de Referência em Inclusão Social da PUC Goiás). Material que pode ser conferido na *Fan Page*.

3. JUSTIFICATIVA

Dentre as características do jornalismo digital está a rapidez e o dinamismo em informar, além de possibilitar uma nova forma de interação com o público. Ganhando destaque também a flexibilidade em disseminar conteúdo. Aspectos que sugerem uma mudança na forma de se fazer e consumir informação.

A internet é o terceiro meio de comunicação mais utilizado no Brasil, conforme a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira, realizada pela Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República). O

Facebook contabiliza 83% dos usuários das redes sociais. Números que justificam o caminho encontrado pelo PDH PUC Goiás de interagir com seus públicos, bem como estimular o debate sobre os direitos humanos.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Todas as atividades são precedidas de reuniões que visam discutir as temáticas e abordagens do material e seu formato, além das possíveis fontes de entrevistas e de pesquisa. Cabendo ao estudante sugerir novos mecanismos para contribuir com o trabalho realizado na extensão.

O trabalho de produção conta com acompanhamento do professor responsável, que define com o estagiário as pautas e as fontes. Cabendo também ao orientador acompanhar a produção prática, como texto, vídeo e áudio, discutindo aspectos teóricos e do fazer jornalístico.

O objetivo é permear a produção de uma abordagem teórica que colabore na discussão da ética no jornalismo e do papel da comunicação na formação da opinião pública. O material só é liberado para postagem na *Fan Page* após essa etapa da orientação.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O primeiro trabalho produzido foi uma edição do Conduta Cidadã (programete radiofônico), cabendo ao estagiário a elaboração, gravação e edição. O objetivo era divulgar a programação da Caminhada Pela Pessoa com Deficiência, que teve como tema em 2015: Inclusão Se Conquista Com Autonomia.

Trabalho veiculado na Rádio Cidadã, instalada no espaço em que foi realizada a Jornada da Cidadania, evento promovido pela PUC Goiás. O material, fruto de uma parceria com a Apae de Goiânia, teve 230 inserções durante a Jornada, alcançando o público que visitou o local.

Neste mesmo período foram realizadas reuniões para definir, de forma antecipada, a participação dos voluntários da extensão no XVIII Encontro Nacional de Direitos Humanos, em Belo Horizonte, possível graças a uma parceria com Prefeitura Municipal de Goiânia.

O período foi também determinante para a distribuição e sugestões de pautas para a revista Saber Cidadão, que no ano de 2015 teve parceria do Programa de Referência em

Inclusão Social da PUC Goiás (Pris). A primeira edição da revista está hospedada na *Fan Page* do PDH.

A Caminhada Pela Pessoa com Deficiência contou com um registro fotográfico, postado também na *Fan Page*. Participaram da atividade dois estagiários, dois professores, e três voluntários. Após cumprir a pauta do mês, a orientadora avaliou e redefiniu as responsabilidades com as produções do Conduta Cidadã.

No mês de setembro as atividades realizadas em parceria com o Programa Socioambiental e Economia Solidária da PUC Goiás (Prosa), gerou um novo Conduta Cidadã para a Rádio Universitária, e a primeira produção em vídeo. A produção, com foco na coleta seletiva de lixo, e, conseqüentemente, na educação ambiental, foi pensando e elaborado para a página do *facebook* do PDH.

No dia 14 do mesmo mês, o PDH começou a trabalhar no evento: A Mulher Encarcerada em Goiás. Uma parceria com a Pastoral Carcerária e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Um exemplo de uma atividade fora do cronograma original do programa que demonstra a importância da abertura da extensão à comunidade.

No mês de outubro foram elaborados um spot, além de mais uma edição do Conduta Cidadã, abordando a situação da mulher encarcerada no Estado de Goiás e em outras regiões do país. Material que serviu de divulgação na *Fan Page* do programa de uma mesa redonda sobre a temática. A atividade contabilizou a participação de 581 pessoas.

O spot foi exibido na abertura da mesa redonda, em formato de *slide* áudio, que contou com representante da Pastoral Carcerária, do Programa de Estudo e Extensão Afro-Brasileiro da PUC Goiás (Proafro), e do Grupo de Estudo do Programa Interdisciplinar da Mulher (Pimep), também da PUC Goiás.

Posteriormente o PDH voltou a trabalhar com a Apae Goiânia, auxiliando na divulgação do musical O Rei Leão, encenado pelos alunos da Apae. Foi concebido um spot, enviado para transmissão na Rádio Universitária da UFG. Material disponibilizado ainda na *Fan Page* do programa.

O PDH também produziu material para a campanha: Não Deixamos a Saúde para Trás, que integrou as atividades do Outubro Rosa. O material ganhou espaço na Rádio Universitária e na *Fan Page*. O objetivo foi incentivar as mulheres a estarem em dia com a realização dos exames de prevenção contra o câncer de mama.

6. CONSIDERAÇÕES

O estágio em comunicação em um programa voltado ao debate dos direitos humanos é fundamental na promoção de uma reflexão sobre a divulgação e o consumo de informações nos processos de consolidação da cidadania, o que reflete a importância de uma formação sólida na área. Em tempos de globalização, garantir ao indivíduo o direito de ser informado é imprescindível.

O contínuo compromisso com os propósitos do PDH, constantemente discutidos nas reuniões do programa com os acadêmicos e voluntários, associada a rotina de produção jornalística, permite ao estagiário visualizar o comprometimento com um público real, tantas vezes violado em seus direitos.

A participação ativa do estagiário no planejamento das ações do programa colabora na consolidação do fazer jornalístico, além de contribuir na formação prática do futuro profissional. Outra vantagem vivenciada no programa é poder contar com professores, e não apenas um profissional de jornalismo como supervisor. Nesse caso o estudante tem ao seu favor um debate teórico mais consistente, o que transpõe a correção técnica de sua produção no estágio.

A responsabilidade de proporcionar um material jornalístico que estimule a cidadania, ajuda o estagiário a compreender a seriedade com que deve tratar as mensagens que chegam à sociedade. Infelizmente lidamos com um “mercado de notícias” muitas vezes preocupado apenas com a audiência, deixando à margem os debates sociais. Se essa realidade não for discutida, continuaremos a ter uma sociedade que acredita que “direitos humanos é para bandido”, e que “bandido bom é bandido morto”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisa-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>>. Acesso em: 10 de novembro de 2015.

LIMA, V. A. de. **Comunicação poder e cidadania**. Rastros: Revista do Núcleo de Estudos de Comunicação. Joinville, SC. Ano VII, n. 7, p. 8-16, out. 2006.

SANTOS, B. de S. S. **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolismo multicultural. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2003.